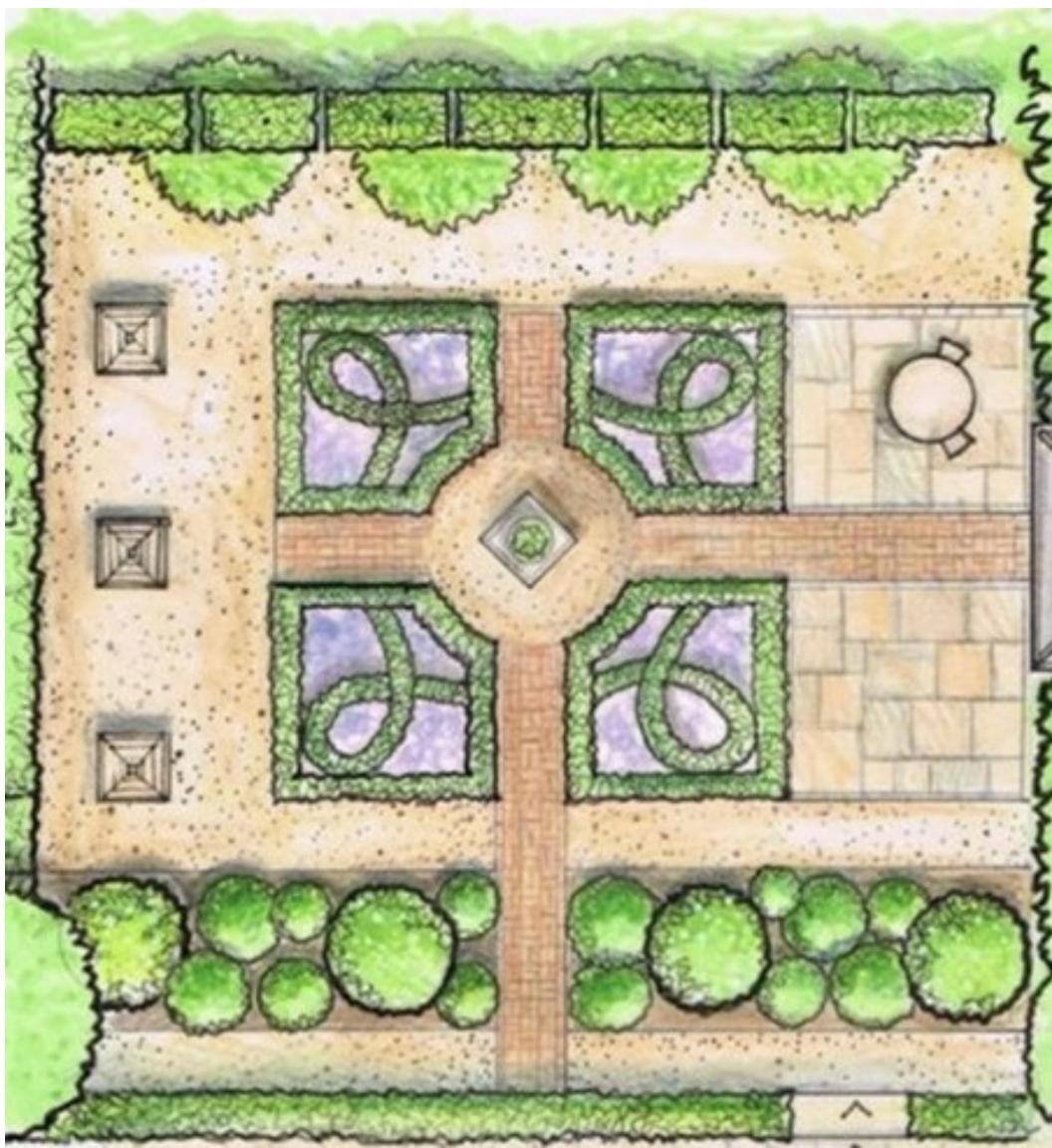


JARDIM  
RENASCENTISTA  
ITALIANO

OU

JARDIM CLÁSSICO  
ITALIANO



O chamado **Renascimento** foi um período de transição na História Mundial, que ocorreu na Europa entre a Idade Média e a Idade Moderna (séculos XIV e XVI), marcado por importantes mudanças no pensamento da sociedade como um todo, refletindo nas áreas de economia, política, religião, arquitetura e cultura.

Toscana, entre as cidades de Siena e Florença, foi onde o Renascimento se originou, proliferando-se mais tarde por toda a Europa.

Na cidade de Roma originaram-se importantes nomes na literatura, arquitetura e ciências, bem como nas artes plásticas: Leonardo Da Vinci, Michelangelo, Rafael, Donatello, Brunelleschi e Botticelli, que, na busca do belo, traziam em seus parâmetros de perfeição o estudo de anatomia, simetria e proporção das figuras.

Galileu Galilei, Nicolau Copérnico e René Descartes também participaram desse contexto histórico, representando uma revolução no pensamento e comportamento da sociedade, além de Shakespeare.

Além de trazer essa transformação, os Renascentistas se preocupavam em mostrar, em suas obras e por meio dos avanços científicos, **tudo aquilo em que acreditavam: a supremacia do homem perante o mundo e a importância da razão para o conhecimento.**

Assim, destacamos 5 principais características marcantes e típicas da cultura Renascentista:

**-Racionalismo** - a razão é o único caminho para se chegar ao conhecimento. Tudo pode ser explicado pela razão e pela ciência.

**-Cientificismo** - todo conhecimento é demonstrado através da experiência científica.

**-Individualismo** - o ser humano busca afirmar a sua própria personalidade, mostrar seus talentos, atingir a fama e satisfazer suas ambições através da concepção de que o direito individual estava acima do direito coletivo.

**-Antropocentrismo** - o homem é visto como a suprema criação de Deus e como centro de tudo.

**-Classicismo** - os artistas buscam sua inspiração na Antiguidade Clássica greco-romana para fazer suas obras. Obras com forte simetria, sinalizando a razão e a busca pela perfeição; uso de perspectiva e profundidade; utilização de cores neutras; esculturas esculpidas com a maior perfeição possível, utilizando um ideal de beleza clássico; inspiração a partir das artes gregas e romanas da Antiguidade.

Apesar de ter sido um momento de alterações consideráveis, não houve uma total ruptura com as características existentes na Idade Média.

Os jardins influenciados pelo pensamento Renascentista são os clássicos Jardins Italianos e Jardins Franceses.

O Jardim Clássico Italiano ou Jardim Renascentista Italiano, neste contexto, surgiu como uma expressão do pensar do século XV, inspirado nos ideais clássicos de ordem e beleza, e os seus criadores pretendiam que os visitantes desfrutassem da vista do jardim e da paisagem, convidando à contemplação e à arte.

**Ordem e equilíbrio são os objetivos do projeto, ilustrando o poder do homem sobre a natureza.**

Elegância, rigor e atenção aos detalhes são algumas das características essenciais do jardim italiano perfeito, onde a harmonia das formas transmite um estado de calma e bem-estar.

A suntuosidade destes jardins foi crescendo à medida que o Renascimento se foi afirmando, não só em Itália como no resto da Europa.

Tradicionalmente, o jardim italiano é mais verde, com poucas flores. Entretanto, a folhagem sempre verde destes arbustos ou árvores oferece uma ampla gama de tonalidades, variando de cinza a prata, bronze a ouro, ou simplesmente de verde claro a verde escuro.

As cercas vivas conduzem os caminhos para os pontos principais de contemplação.

Neste jardim formas topiadas de buxinhos e viburnos se combinam perfeitamente com estátuas de deuses e árvores frutíferas como laranjeiras e macieiras.

Ciprestes italianos, buxinhos e o juniperus são comumente usados para delinear as várias partes do jardim. Outras plantas verdes são agrupadas dentro dos limites dos canteiros geométricos, sem esquecer as pérgolas misturadas às trepadeiras perfumadas, como jasmim, glicínia e rosas, também suplantadas com ervas como alecrim ou lavanda.

Não pode faltar o elemento água, na forma de uma fonte, chafariz ou espelho d'água, normalmente o ponto central de contemplação do jardim.

Outros elementos também se unem harmoniosamente a este jardim, como vasos cerâmicos, esculturas, treliças, arcos, pontes, bancos, sempre traduzindo um clima romântico e clássico.

Embora seja muito parecido com o jardim francês, o estilo italiano incorporou o calor dos países mediterrâneos, quebrando a formalidade excessiva, com “licença poética”.

Procuravam ser verdadeiros retiros intelectuais onde os artistas podiam trabalhar, protegidos do calor do verão e do rebuliço das cidades.

Antes do Renascimento Italiano, os jardins medievais eram cercados por muros e eram dedicados ao cultivo de vegetais, frutas e ervas medicinais, ou, no caso de jardins monásticos, à meditação e oração silenciosas.

**O jardim Renascentista Italiano quebrou a parede entre o jardim, a casa e a paisagem do lado de fora.**

